PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE
2026 - 2029

São Bento do Sapucaí - SP
2026

Sumário

IDENTIFICAÇÃO 4

INTRODUÇÃO 5

CARACTERIZAÇÃO DO MUNICIPIO 5

Histórico 5

Pirâmide Etária - 2022 7

Dados Demográficos 7

INFRAESTRUTURA DO MUNÍCIPIO 8

Saneamento Básico 8

Tratamento de Esgoto 8

Abastecimento de água 8

ESTRUTURAÇÃO DO SISTEMA MUNICIPAL DE SAÚDE 9

MODELO DE GESTÃO 9

MODELO ASSISTENCIAL 10

NÍVEL PRIMÁRIO 10

1. APS – ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE 10

2. VIGILÂNCIA EM SAÚDE 10

NÍVEL SECUNDÁRIO 11

3. SAÚDE MENTAL 11

4. ESPECIALIDADES 11

5. TRATAMENTO FORA DO DOMICÍLIO - TFD 12

6. SERVIÇO MÓVEL DE URGÊNCIA - SAMU 12

7. PRONTO ATENDIMENTO 13

ATENÇÃO BÁSICA 14

Proposta de fluxo dos usuários da ESF 15

Formação das Equipes da Atenção Básica 16

Serviços/ações desenvolvidas na Atenção Básica: 17

VIGILÂNCIA EM SAÚDE 18

Vigilância Sanitária 18

Formação da equipe: 18

Serviços/ações desenvolvidas: 18

Vigilância Epidemiológica 19

Formação da equipe: 19

Serviços/ações desenvolvidas: 19

Controle de Endemias 20

Formação da equipe: 20

Serviços/ações desenvolvidas: 20

SAÚDE BUCAL 21

DIRETRIZ 21

OBJETIVO 21

METAS 21

CONTROLE SOCIAL 22

DIRETRIZES, OBJETIVOS E METAS 23

IDENTIFICAÇÃO

Município
São Bento do Sapucaí - SP

Região Administrativa de Saúde
Vale do Paraíba – Região Serrana

Prefeito Municipal
Gilberto Donizeti De Souza

Secretária Municipal da Saúde
Amanda Nascimento

Endereço da Prefeitura:
Avenida Sebastião de Mello Mendes, Nº 511, Jd. Santa Terezinha. (12) 3971-6110

Endereço da Secretaria Municipal da Saúde:
Rua Joaquim Antônio da Silva, Nº 74, Centro. (12) 3971-1266

Presidente do Conselho Municipal de Saúde - COMUS:
Sônia Aparecida de Araújo Lima

INTRODUÇÃO

O Plano Municipal de Saúde quadriênio 2026/2029 é elaborado como base para execução, acompanhamento e avaliação da gestão do sistema de saúde, contemplando todas as áreas da atenção à saúde, de modo a garantir a integralidade da assistência. Desta forma, esperamos que este documento não seja apenas um instrumento de gestão, mas um estímulo a melhoria da qualidade de vida em nosso município, com normas e regras claras e que sigam as diretrizes de universalidade, equidade e integralidade, voltadas para a qualificação da atenção.

O PMS traz como ações estratégicas a ampliação e a qualificação da oferta de serviços na atenção básica à saúde, a ampliação e a qualificação dos serviços da atenção especializada ambulatorial e hospitalar, aperfeiçoamento do serviço de urgência e emergência, bem como o fortalecimento do sistema de vigilância em saúde, da gestão do SUS e da participação popular. As metas que acompanham as diretrizes propostas nesse PMS são arrojadas, mas factíveis, dependendo diretamente do financiamento das três esferas de governo – federal, estadual e municipal.

CARACTERIZAÇÃO DO MUNICIPIO

Histórico

O município de São Bento do Sapucaí, localizado na Serra da Mantiqueira, integra a Região de Saúde de Taubaté e possui características geográficas, demográficas, socioeconômicas e culturais que influenciam diretamente a organização da rede municipal de saúde. Sua formação histórica remonta ao século XIX, quando a comunidade se estruturou em torno de uma capela dedicada a São Bento, dando origem ao povoado que, em 1832, foi elevado à categoria de freguesia e, em 1858, tornou-se município.

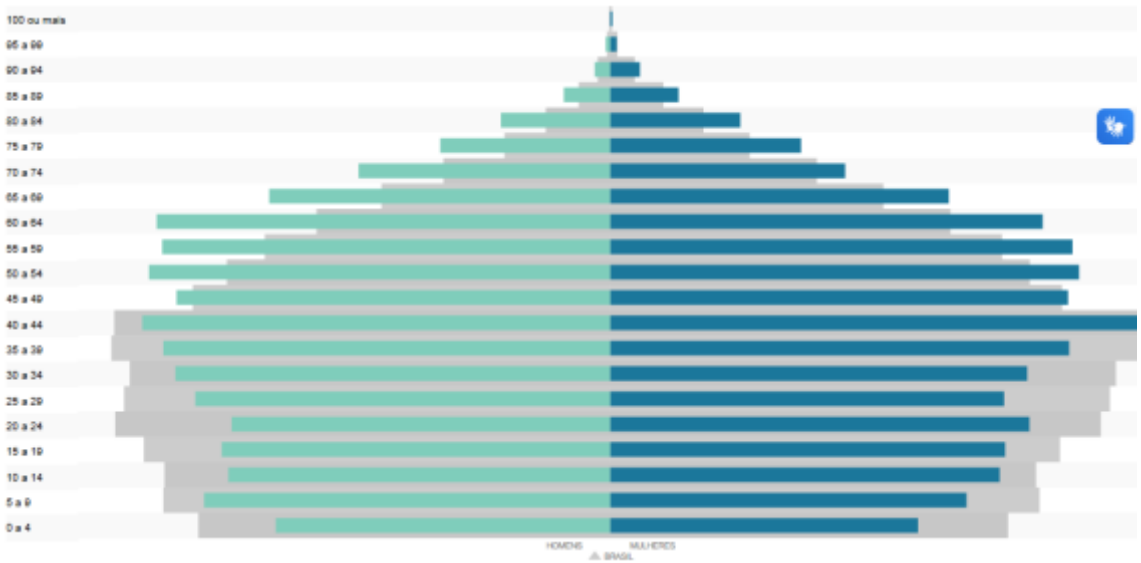
Ao longo de sua trajetória, São Bento do Sapucaí desenvolveu-se com base na agricultura, na pecuária e em atividades artesanais, preservando tradições culturais e religiosas que permanecem vivas até hoje. A partir da segunda metade do século XX, o município passou por um processo de transformação econômica impulsionado pelo turismo, especialmente o ecoturismo, o turismo de aventura e o turismo rural. A presença de importantes atrativos naturais, como a Pedra do Baú, consolidou São Bento do Sapucaí como destino turístico regional e nacional, influenciando o perfil populacional, a dinâmica urbana e a demanda por serviços públicos, incluindo a saúde.

O município apresenta características de cidade de pequeno porte, com população distribuída entre área urbana e diversas áreas rurais, o que exige estratégias diferenciadas de acesso, vigilância e organização da Atenção Primária. A economia local, baseada no turismo, agricultura familiar, serviços e pequenas produções, também impacta o perfil epidemiológico, o fluxo de trabalhadores e visitantes e a necessidade de ações de promoção, prevenção e vigilância em saúde.

Ao longo dos anos, São Bento do Sapucaí tem buscado fortalecer sua rede municipal de saúde, com investimentos na Atenção Primária, ampliação de serviços, qualificação de equipes e integração com a rede regional. A história do município, marcada pela preservação cultural, pela vocação turística e pela forte identidade comunitária, constitui elemento fundamental para compreender os desafios e potencialidades da gestão em saúde, orientando a construção de políticas públicas alinhadas às necessidades reais da população.

Este histórico, portanto, contextualiza o cenário local e fundamenta o planejamento das ações e estratégias que compõem o **Plano Municipal de Saúde**, garantindo coerência entre a trajetória do município, seu perfil atual e as diretrizes para o futuro da saúde pública em São Bento do Sapucaí.

Pirâmide Etária - 2022



https://censo2010.ibge.gov.br/sinopse/index.php?dados=26&uf=35#topo_piramide

Dados Demográficos

Área Territorial	252.579 Km²
População no último Censo	11.674 pessoas
Densidade demográfica	46,22 hab/Km²
Escolarização	99,37%
IDHM – Índice de desenv. humano municipal	0,720
Mortalidade Infantil	38,1 óbitos por mil nascidos vivos
PIB per capita	R$ 30.389,59

São Bento do Sapucaí (SP) | Cidades e Estados | IBGE

INFRAESTRUTURA DO MUNÍCIPIO

Saneamento Básico

Tratamento de Esgoto

O saneamento básico no município de São Bento do Sapucaí é operado pela SABESP, responsável pelos serviços de coleta e tratamento de esgoto na área urbana. A sede municipal apresenta cobertura significativa de coleta, com tratamento realizado na Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) que atende a zona urbana e contribui para a preservação dos corpos hídricos que compõem a bacia do Rio Sapucaí.

Entretanto, o município possui características geográficas marcadas por relevo montanhoso e ocupação dispersa, especialmente nas áreas rurais e bairros mais afastados. Nessas localidades, ainda predominam soluções individuais de esgotamento sanitário, como:

- Fossas sépticas
- Fossas rudimentares
- Fossas negras
- Lançamento inadequado de efluentes em cursos d'água

Essa realidade representa pontos de vulnerabilidade sanitária, com risco de contaminação do solo, das águas superficiais e subterrâneas, especialmente em áreas próximas a nascentes e córregos que abastecem o município.

Abastecimento de água

O abastecimento de água em São Bento do Sapucaí também é operado pela SABESP, que atende a área urbana com água tratada e monitorada conforme padrões de potabilidade estabelecidos pela legislação vigente. O sistema de captação e tratamento atende adequadamente a maior parte da população urbana, garantindo qualidade e regularidade no fornecimento.

ESTRUTURAÇÃO DO SISTEMA MUNICIPAL DE SAÚDE

MODELO DE GESTÃO

A gestão da Secretaria Municipal de Saúde de São Bento do Sapucaí organiza-se a partir de um modelo estruturado em níveis de responsabilidade e tomada de decisão, garantindo coerência administrativa, integração entre setores e eficiência na execução das políticas públicas de saúde. Esse modelo é composto por três níveis de governança: estratégico, tático e operacional, que se articulam de forma complementar.

O **nível estratégico** é formado pelo Secretário Municipal de Saúde, pela Diretora de Serviços de Saúde, pela Equipe Técnica e por representantes do Conselho Municipal de Saúde. Esse nível é responsável pela definição das diretrizes, prioridades e metas da saúde municipal, pela aprovação de planos e programas e pela deliberação sobre investimentos, alocação de recursos e decisões estruturantes para o sistema de saúde.

O **nível tático** é composto pelas coordenações responsáveis pela organização e supervisão dos serviços. Integram esse nível a Coordenação da Atenção Primária, da Vigilância em Saúde, da Assistência Farmacêutica, da Regulação, Controle e Avaliação, da Saúde Bucal, da Saúde Mental e do Transporte Sanitário.

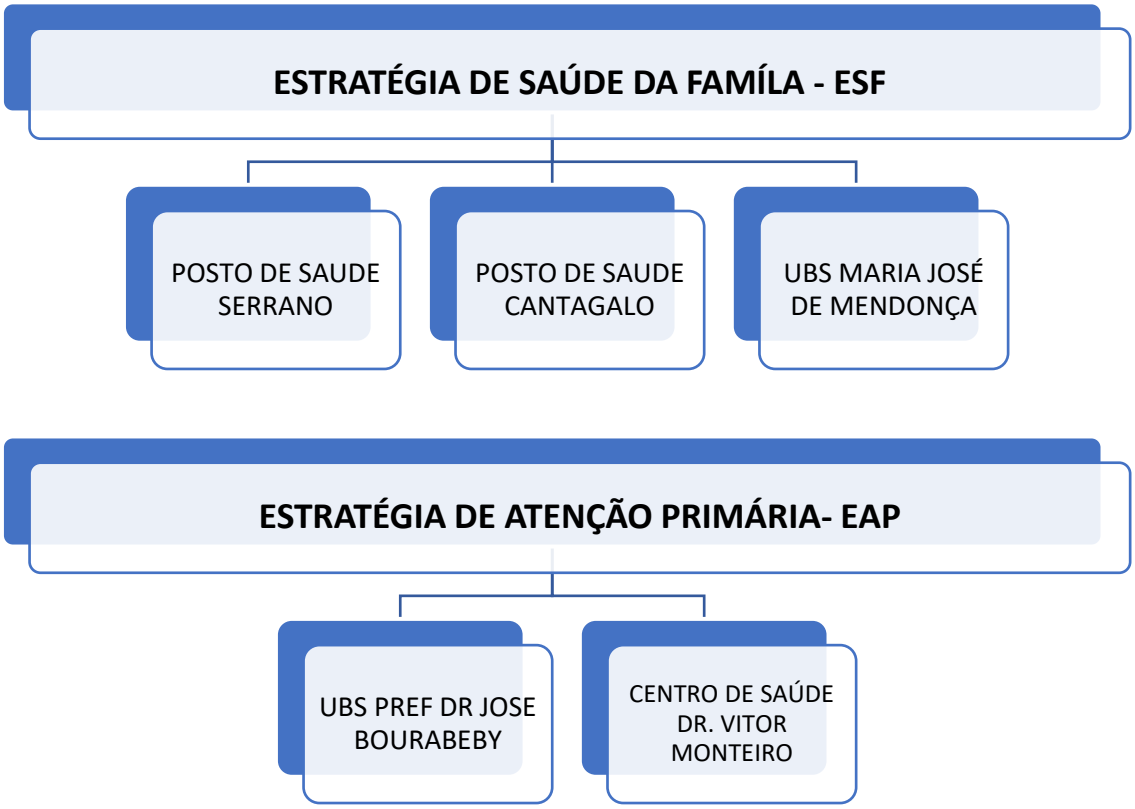
O **nível operacional** é formado pelas equipes que executam diretamente as ações e serviços de saúde, incluindo profissionais das unidades de saúde, agentes comunitários, equipes de vigilância sanitária, epidemiológica e ambiental, equipes de saúde bucal, saúde mental, transporte sanitário e apoio administrativo.

A gestão utiliza instrumentos como o Plano Municipal de Saúde, a Programação Anual de Saúde, os Relatórios Quadrimestrais, o Relatório Anual de Gestão, protocolos internos e reuniões periódicas de monitoramento. Esse modelo de gestão fortalece a governança da saúde municipal aumenta a eficiência dos serviços e garante maior transparência e participação social.

MODELO ASSISTENCIAL

NÍVEL PRIMÁRIO

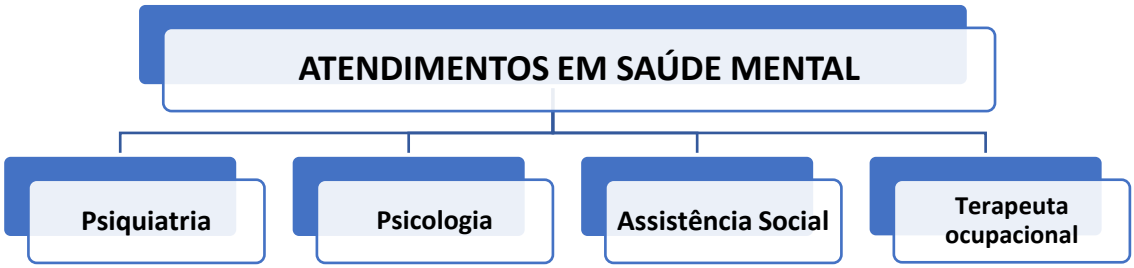
1. APS – ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE



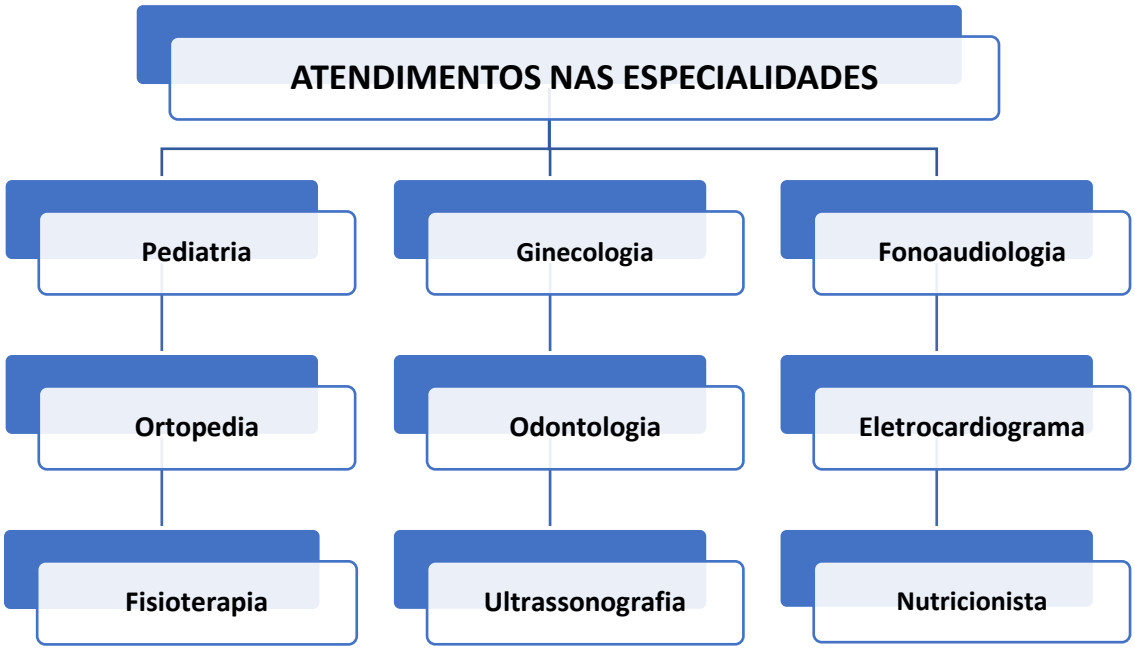
2. VIGILÂNCIA EM SAÚDE

NÍVEL SECUNDÁRIO

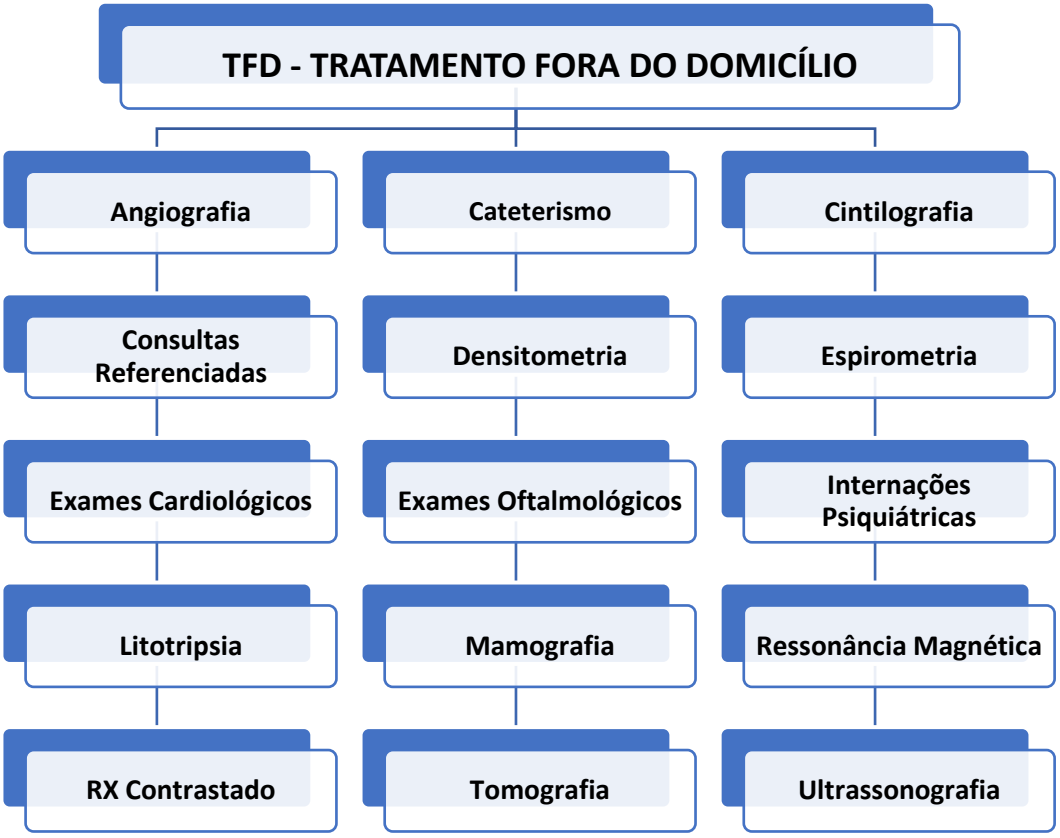
3. SAÚDE MENTAL



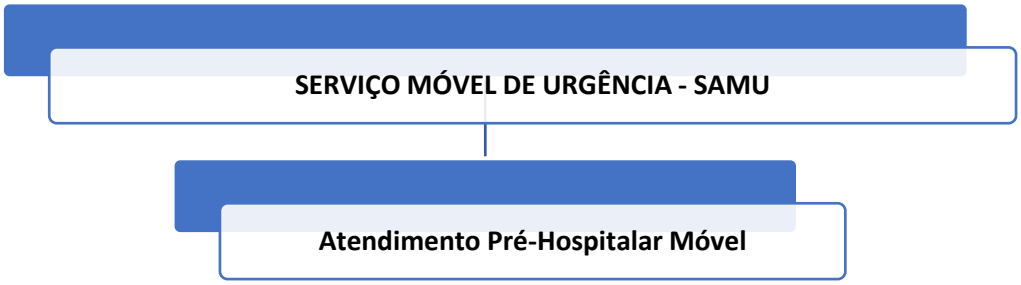
4. ESPECIALIDADES



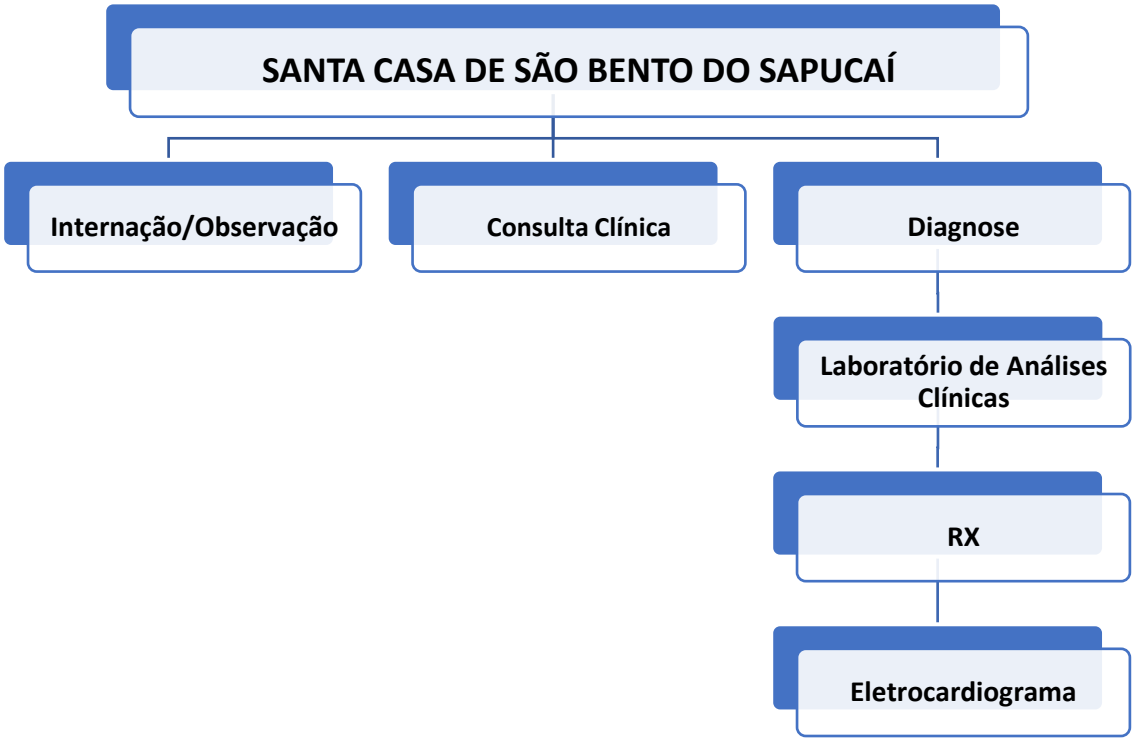
5. TRATAMENTO FORA DO DOMICÍLIO - TFD



6. SERVIÇO MÓVEL DE URGÊNCIA - SAMU



7. PRONTO ATENDIMENTO



ATENÇÃO BÁSICA

A Atenção Primária à Saúde (APS) constitui o eixo estruturante do Sistema Único de Saúde (SUS) e representa o primeiro nível de atenção, responsável por organizar o cuidado e coordenar o fluxo dos usuários na Rede de Atenção à Saúde. A APS desenvolve um conjunto de ações individuais e coletivas que abrangem promoção da saúde, proteção, prevenção de agravos, diagnóstico, tratamento, reabilitação, redução de danos e manutenção da saúde, com foco na integralidade e na melhoria das condições de vida da população.

Como principal porta de entrada do SUS, a APS é responsável por acolher a população, identificar necessidades de saúde, estabelecer vínculo e responsabilização sanitária, além de garantir a continuidade do cuidado. Sua atuação orienta-se pelos princípios da universalidade, acessibilidade, longitudinalidade, integralidade, equidade, humanização e participação social, assegurando que o cuidado seja ofertado de forma oportuna, resolutiva e centrada nas necessidades das pessoas e das famílias.

A APS é responsável pela territorialização, pelo diagnóstico situacional das áreas de abrangência, pela estratificação de risco da população e pela implementação de ações intersetoriais que dialogam com determinantes sociais da saúde, como educação, saneamento, habitação, meio ambiente e assistência social. Essa atuação integrada contribui para a redução de vulnerabilidades, prevenção de agravos e promoção de ambientes saudáveis.

No contexto do município de São Bento do Sapucaí, a APS assume papel ainda mais relevante devido às características territoriais, à presença de áreas rurais e dispersas, ao perfil demográfico e às demandas específicas da população.

Assim, a Atenção Primária à Saúde constitui o alicerce do sistema municipal de saúde e deve ser fortalecida continuamente por meio de investimentos em estrutura, equipes, processos de trabalho, educação permanente, integração com a vigilância e ampliação da resolutividade, garantindo que a população de São Bento do Sapucaí tenha acesso a um cuidado integral, humanizado e de qualidade.

Proposta de fluxo dos usuários da ESF

A proposta de fluxo de referência da Estratégia Saúde da Família (ESF) a ser implantada no município seguirá padrões organizativos já consolidados no SUS, assegurando que o encaminhamento para serviços de maior complexidade ocorra somente após esgotadas as possibilidades de resolução no âmbito da Atenção Primária à Saúde (APS). A APS, como coordenadora do cuidado, realizará a avaliação inicial, o manejo clínico e a definição da necessidade de encaminhamento, garantindo que a referência seja adequada, justificada e acompanhada de informações clínicas essenciais.

Quando houver resolução do problema no próprio nível de atenção especializado, o serviço deverá emitir contrarreferência à ESF, permitindo o acompanhamento compartilhado e a continuidade do cuidado no território. Esse retorno de informações é fundamental para evitar fragmentação da assistência, fortalecer o vínculo com a equipe de referência e assegurar o monitoramento longitudinal do usuário.

O fluxo de referência e contrarreferência, portanto, será estruturado para:

- Fortalecer a resolutividade da APS
- Garantir encaminhamentos adequados e regulados
- Assegurar retorno de informações ao serviço de origem
- Evitar duplicidade de atendimentos e deslocamentos desnecessários
- Integrar os diferentes pontos da rede de atenção
- Promover cuidado contínuo, coordenado e centrado no usuário

Esse modelo reforça o papel da ESF como ordenadora do cuidado e garante que o usuário transite pela rede de forma segura, eficiente e com acompanhamento permanente, conforme preconizado pelas diretrizes do SUS.

Formação das Equipes da Atenção Básica

POSTO DE SAUDE CANTAGALO - 7636938

Formação da Equipe: Médico; Enfermeiro; Dentista; Técnico de enfermagem; 5 (cinco) Técnicos em agente Comunitário de Saúde, 1 (um) Agente Comunitário de Saúde.

POSTO DE SAÚDE SERRANO – 2057433

Formação da Equipe: Médico; Enfermeiro; Técnico de Enfermagem, 6 (seis) Agentes Comunitários de Saúde.

UBS MARIA JOSÉ DE MENDONÇA - 7805675

Formação da Equipe: Médico; Enfermeiro; Dentista; Técnico de enfermagem; 4 (quatro) Técnicos em agente Comunitário de Saúde, 3 (três) Agentes Comunitários de Saúde.

PREFEITO DR JOSE BOURABEBY - 2031701

Formação da Equipe: Médico clínico; Médico Psiquiatra, Médico Pediatra; Médico em Radiologia e diagnóstico por imagem; Médico ortopedista e traumatologista; Psicólogo clínico; Fisioterapeuta geral; Terapeuta ocupacional; Fonoaudiólogo geral; Nutricionista; Assistente social.

CENTRO DE SAUDE III SAO BENTO DR VITOR MONTEIRO – 5798434

Formação da Equipe: Psicólogo clínico; Fisioterapeuta geral; Farmacêutico; Cirurgião Dentista; Auxiliar em saúde bucal. Técnico de enfermagem.

Serviços/ações desenvolvidas na Atenção Básica:

- ✓ Consulta médica;
- ✓ consulta odontológica (nas equipes com saúde bucal);
- ✓ consulta de enfermagem;
- ✓ imunização;
- ✓ coleta de sangue;
- ✓ exame preventivo do colo do útero;
- ✓ consultas de pré-natal e puericultura;
- ✓ ações e grupos de educação em saúde;
- ✓ visitas domiciliares;
- ✓ Desenvolver ações que priorizem os grupos de risco e os fatores de risco clínico comportamentais, alimentares e/ou ambientais, com a finalidade de prevenir o aparecimento ou a persistência de doenças e danos evitáveis;
- ✓ Realizar o acolhimento com escuta qualificada, classificação de risco, avaliação de necessidade de saúde e análise de vulnerabilidade tendo em vista a responsabilidade da assistência resolutiva à demanda espontânea e o primeiro atendimento às urgências;
- ✓ Prover atenção integral, contínua e organizada à população adscrita;
- ✓ Desenvolver ações educativas que possam interferir no processo de saúde-doença da população, no desenvolvimento de autonomia, individual e coletiva, e na busca por qualidade de vida pelos usuários;
- ✓ Implementar diretrizes de qualificação dos modelos de atenção e gestão tais como a participação coletiva nos processos de gestão.

VIGILÂNCIA EM SAÚDE

A vigilância em saúde tem por objetivo a observação e análise permanentes da situação de saúde da população, articulando-se em um conjunto de ações destinadas a controlar determinantes, riscos e danos à saúde de populações que vivem em determinados territórios, garantindo-se a integralidade da atenção, o que inclui tanto a abordagem individual como coletiva dos problemas de saúde.

Vigilância Sanitária

A vigilância sanitária tem a missão de proteger e promover à saúde da população e a defesa da vida. Esse órgão é vinculado à Secretaria de Saúde. Os fiscais sanitários têm as atribuições de realizar inspeções nos diferentes estabelecimentos, apreender produtos vencidos, mercadoria adulterada, notificar os estabelecimentos sobre irregularidades e orientar conforme a legislação.

Formação da equipe:

Coordenador da Vigilância Sanitária, Nutricionista, Bióloga, Enfermeira, Farmacêutica e Odontologista. Arquiteto, Fiscal, Advogado e Veterinário são vinculados em Secretarias específicas da Prefeitura, mas prestam suporte à Vigilância Sanitária quando necessário.

Serviços/ações desenvolvidas:

- ✓ Ações envolvendo a coleta e organização dos dados de todos os estabelecimentos de interesse da saúde, tanto dos serviços públicos quanto do setor privado;
- ✓ Verificar a regularidade do licenciamento de atividades comerciais, industriais e de prestação de serviços que envolvam a saúde da população;
- ✓ Realizar o monitoramento da qualidade da água para consumo humano (PROÁGUA);
- ✓ Averiguar as denúncias dos munícipes;
- ✓ Emitir relatórios periódicos sobre atividades de fiscalização, elaboração e apresentação de indicadores perante os órgãos municipais;

- ✓ Apreender/inutilizar mercadorias incompatíveis com a legislação vigente;
- ✓ Verificar além dos índices de segurança, o cumprimento de posturas relativas à fabricação, à manipulação, ao depósito e à comercialização dos produtos;
- ✓ Realizar campanhas de orientação sobre a legislação vigente.

Vigilância Epidemiológica

A Vigilância Epidemiológica é definida pela Lei n° 8.080/90 como "um conjunto de ações que proporciona o conhecimento, a detecção ou prevenção de qualquer mudança nos fatores determinantes e condicionantes de saúde individual ou coletiva, com a finalidade de recomendar e adotar as medidas de prevenção e controle das doenças ou agravos".

Formação da equipe:

Coordenador da Vigilância Epidemiológica.

Serviços/ações desenvolvidas:

- ✓ Alimentação dos Programas: SIM, SINASC, SINAN, SINAN ONLINE (Registro e monitoramento de casos de Dengue), SIES (pedido de vacinas), TB WEB (registro e acompanhamento de casos de tuberculoso), Balcão Saúde, Programa de ILTB, ESUS Notifica (COVID) e VACIVIDA (vacinação COVID);
- ✓ Elaboração do Plano de Arboviroses;
- ✓ Transmitir à população informações pertinentes;
- ✓ Controle de indicadores – Cobertura Vacinal, Mortalidade Infantil, Mortalidade Materna;
- ✓ Elaboração do Plano de Hanseníase;
- ✓ Trabalhar em conjunto – cooperação com a Vigilância Sanitária, Controle de Endemias e Atenção Básica;
- ✓ Enviar periodicamente os dados epidemiológicos do município para a VE Estadual;
- ✓ Implantar o Comitê de investigação de óbitos infantis, fetais e maternos.

Controle de Endemias

As endemias são doenças infecciosas identificadas em um determinado espaço, ou seja, em um local ou região determinada, os órgãos públicos de saúde agem no intuito de combater e prevenir sua ocorrência. Esse trabalho é auxiliado pelas investigações científicas e pelo trabalho dos Agentes de Combate às Endemias.

Formação da equipe:

Motorista e Agente de Combate a Endemias.

Serviços/ações desenvolvidas:

- ✓ Desenvolver ações educativas e de mobilização da comunidade relativas à prevenção e ao controle de doenças e agravos à saúde;
- ✓ realizar ações de prevenção e controle de doenças e agravos à saúde, em interação com os ACS e as equipes de Atenção Básica;
- ✓ identificar casos suspeitos de doenças e agravos à saúde e encaminhá-los, quando indicado, à unidade de saúde de referência, assim como comunicar o fato à autoridade sanitária responsável;
- ✓ divulgar, entre a comunidade, informações sobre sinais, sintomas, riscos e agentes transmissores de doenças e sobre medidas de prevenção coletivas e individuais;
- ✓ realizar ações de campo para pesquisa entomológica e malacológica e coleta de reservatórios de doenças;
- ✓ executar ações de prevenção e controle de doenças,
- ✓ executar ações de campo em projetos que visem a avaliar novas metodologias de intervenção para a prevenção e controle de doenças;
- ✓ identificar e cadastrar situações que interfiram no curso das doenças ou que tenham importância epidemiológica, relacionada principalmente aos fatores ambientais;
- ✓ mobilizar a comunidade para desenvolver medidas simples de manejo ambiental e outras formas de intervenção no ambiente para o controle de vetores.

SAÚDE BUCAL

DIRETRIZ

Garantia de acesso ao serviço de Saúde Bucal de qualidade com o propósito de realizar atenção integral ao paciente, através da promoção, prevenção, assistência e reabilitação.

OBJETIVO

Organizar o serviço de Saúde Bucal com base nos princípios e diretrizes do SUS, políticas específicas nacionais e estaduais, visando melhorar a abrangência, o acesso e a efetividade do serviço.

METAS

- ✓ Cumprir as metas dos indicadores, relacionados a Saúde Bucal;
- ✓ Implementação do planejamento do programa estadual Sorria São Paulo;
- ✓ Credenciamento junto ao Ministério da Saúde do Laboratório Regional de Prótese Dentária;
- ✓ Melhorias nos consultórios odontológicos;
- ✓ Realizar procedimentos de ações coletivas de prevenção e educação em Saúde Bucal;
- ✓ Abastecer de forma contínua os consultórios odontológicos através de insumos utilizados no atendimento direto ao usuário;
- ✓ Aumentar o percentual de cobertura populacional estimada pelas Equipes de Saúde Bucal.
- ✓ Análise do alcance de metas.

CONTROLE SOCIAL

O Conselho Municipal de Saúde de São Bento do Sapucaí é a principal instância de controle social do Sistema Único de Saúde (SUS) no município, constituindo um espaço permanente de participação popular, deliberação e fiscalização das políticas públicas de saúde. Criado em conformidade com a Constituição Federal de 1988 e regulamentado pela Lei nº 8.142/1990, o Conselho possui caráter deliberativo, permanente e paritário, assegurando a representação equilibrada entre usuários, trabalhadores da saúde e gestores/prestadores.

Sua composição plural garante que diferentes segmentos da sociedade participem ativamente da formulação, acompanhamento e avaliação das ações e serviços de saúde. A presença majoritária de representantes dos usuários reforça o compromisso com a democratização da gestão e com a defesa dos interesses da população. O Conselho Municipal de Saúde atua na definição de diretrizes, na formulação de estratégias e no controle da execução da política municipal de saúde, incluindo o acompanhamento dos aspectos econômicos, financeiros, assistenciais e administrativos.

As decisões do Conselho possuem caráter deliberativo e devem ser homologadas pelo chefe do Poder Executivo, garantindo que suas resoluções sejam incorporadas ao processo de gestão e tenham efetividade na condução das políticas públicas.
O fortalecimento do Conselho Municipal de Saúde é fundamental para assegurar transparência, participação social qualificada e corresponsabilidade na gestão do SUS.

Ao reconhecer o Conselho Municipal de Saúde como instância estratégica de governança participativa, o Plano Municipal de Saúde reafirma o compromisso de São Bento do Sapucaí com a gestão democrática, transparente e alinhada às necessidades reais da população.

DIRETRIZES, OBJETIVOS E METAS

APS – ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

DIRETRIZ 1 - Ampliar o acesso e a qualidade dos serviços da Atenção Primária

OBJETIVO - Promover a saúde através da Atenção Básica, utilizando Estratégia de Saúde da Família como instrumento.

Metas	Ações para viabilizar	2026	2027	2028	2029
Ampliar para 100% a cobertura da Atenção Básica.	Buscar junto ao MS o credenciamento de uma equipe de Estratégia de Saúde da Família.	100%	100%	100%	100%
Qualificar o atendimento prestado à população.	Realizar reparos e/ou reformas nos estabelecimentos da Atenção Básica; Capacitar os profissionais da AB através de educação continuada; Manter em funcionamento os veículos utilizados pela AB.	100%	100%	100%	100%
Implantar o Programa de educação permanente e tratamento no controle do tabagismo.	Realizar palestras direcionadas ao controle do tabagismo; Oferecer tratamento contra o tabagismo.	100%	100%	100%	100%
Manter o Programa Saúde na Escola.	Implementar as ações do PSE junto às escolas do município.	100%	100%	100%	100%
Atingir os indicadores preconizados pelo novo financiamento da APS.	Manter a composição das equipes; Capacitar os profissionais da AB através de educação continuada; Acompanhar o desempenho das equipes mensalmente.	100%	100%	100%	100%
Ampliar a cobertura de acompanhamento das condicionalidades de saúde do Programa Bolsa família (PBF) para 80%	Capacitar as equipes para a coleta dos dados necessários; Monitorar as Unidades de Saúde que estão inseridas no PBF.	100%	100%	100%	100%

APS – ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

DIRETRIZ 2 - Garantir o acesso a serviços de saúde bucal de qualidade, visando a atenção integral dos pacientes

OBJETIVO - Ampliar a oferta e a qualidade de atendimentos em saúde bucal com base nos princípios e diretrizes do SUS.

Metas	Ações para viabilizar	2026	2027	2028	2029
Adquirir material odontológico pelo Recurso estadual Sorria São Paulo.	Direcionar os recursos do "Sorria São Paulo" para a compra de materiais odontológicos.	100%	100%	100%	100%
Garantir atendimento odontológico à população.	Garantir o encaminhamento dos pacientes para as referências; Manter o atendimento de pacientes especiais semanais; Manter as ações de promoção e prevenção de saúde bucal; Realizar palestras de Instrução Higiene Bucal e escovação supervisionada em escolas, grupos educativos, campanhas e outros eventos,	80%	80%	80%	80%
Qualificar o atendimento odontológico prestado à população.	Garantir o quadro de profissionais de Saúde Bucal no município; Contratar empresa responsável pela manutenção dos equipamentos odontológicos.	100%	100%	100%	100%
Retomar o serviço de Prótese Dentária.	Contratar empresa para fornecimento das próteses; Realizar triagem dos pacientes para prótese total.	100%	100%	100%	100%
Garantir atendimento odontológico para as gestantes.	Agendar consulta odontológica no primeiro pré-natal realizado com a equipe de saúde; Manter vaga aberta para gestante na agenda da equipe de saúde bucal.	100%	100%	100%	100%

ATENÇÃO ESPECIALIZADA

DIRETRIZ 3 - Ampliar e qualificar o acesso aos serviços da atenção especializada

OBJETIVO - Garantir o atendimento da população na Atenção Especializada.

Metas	Ações para viabilizar	2026	2027	2028	2029
Ampliar o atendimento à população nas consultas e serviços da Atenção Especializada.	Contratar profissionais ou serviços para a Atenção Especializada; Qualificar os profissionais da atenção básica a fim de reduzir o número de encaminhamentos para atenção secundária; Criar protocolos para o encaminhamento e agendamento dos pacientes.	100%	100%	100%	100%
Garantir atendimento de fisioterapia à população.	Manter o quadro de profissionais; Criar protocolos para o encaminhamento e agendamento dos pacientes; Adquirir equipamentos.	100%	100%	100%	100%
Aumentar o percentual de exames com tempo de espera menor ou igual a dois meses.	Manter e qualificar o agendamento; Qualificar os profissionais da atenção primária a fim de reduzir o número de encaminhamentos para atenção secundária; Contratar laboratório para realização de exames laboratoriais.	100%	100%	100%	100%

GESTÃO EM SAÚDE

DIRETRIZ 4 – Qualificação da Gestão em Saúde

OBJETIVO - Aperfeiçoar e fortalecer a gestão municipal do SUS.

Metas	Ações para viabilizar	2026	2027	2028	2029
Participar das reuniões de CIR e Câmara Técnica realizadas pelo DRS 17.	Participar das reuniões mensais de CIR e Camara Técnica de acordo com o cronograma disponibilizado.	100%	100%	100%	100%
Realizar parcerias com outras Secretarias Municipais para fortalecimento e melhor organização da rede municipal de atenção aos usuários.	Realizar parceria com a Secretaria de Educação para a campanha de Saúde na Escola; Realizar parceria com a Secretaria de Cidadania e Desenvolvimento Social para a Campanha de Violências.	100%	100%	100%	100%
Realizar as Audiências Públicas na Câmara Municipal.	Realizar as três audiências Públicas na Câmara Municipal.	3	3	3	3
Capacitar a equipe de Gestão	Garantir a educação continuada, contratando treinamentos específicos para os gestores; Promover visitas a outros munícipios com modelos de gestão bem-sucedidos.	100%	100%	100%	100%
Qualificar o TFD – Transporte Fora do Domicílio	Adquiri veículos para o TFD; Realizar manutenção preventiva e reparo nos veículos da Secretaria; Capacitar os profissionais responsáveis pela Regulação.	100%	100%	100%	100%
Qualificar a estrutura física da Secretaria Municipal de Saúde.	Manter os equipamentos de informática atualizados e em pleno funcionamento; Realizar reparos e/ou reformas no prédio da Secretaria quando necessário.	100%	100%	100%	100%

MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE

DIRETRIZ 5 – Ampliar e qualificar o acesso aos serviços de urgência e emergência

OBJETIVO - Garantir o atendimento da população aos Serviços de Urgência e Emergência.

Metas	Ações para viabilizar	2026	2027	2028	2029
Reavaliar termo de fomento e Plano de Trabalho com o Prestador Santa Casa de Misericórdia de São Bento do Sapucaí.	Reavaliar o termo de fomento; Criar indicadores de qualidade para avaliar os serviços realizados pelo Prestador; Acompanhar e avaliar os atendimentos realizados pelo prestador.	100%	100%	100%	100%
Capacitar a equipe do SAMU	Contratar treinamentos específicos para a equipe; Realizar, periodicamente, treinamento/reciclagem.				
Qualificar o SAMU	Qualificar a Base do SAMU para atender as diretrizes do atendimento pré-hospitalar.				

SAÚDE MENTAL

DIRETRIZ 6 – Ampliar e qualificar os atendimentos em Saúde Mental

OBJETIVO - Garantir os atendimentos em Saúde Mental para a população.

Metas	Ações para viabilizar	2026	2027	2028	2029
Garantir atendimento das demandas em Saúde Mental.	Manter o quadro de profissionais; Contratar empresas/profissionais para garantir o atendimento; Qualificar os profissionais da atenção primária a fim de reduzir o número de encaminhamentos para a Saúde Mental.	100%	100%	100%	100%

ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

DIRETRIZ 7 – Ampliar e qualificar a Assistência Farmacêutica

OBJETIVO - Garantir a Assistência Farmacêutica para a população.

Metas	Ações para viabilizar	2026	2027	2028	2029
Garantir o abastecimento da Farmácia.	Garantir os recursos para abastecimento da Farmácia; Realizar a solicitação de licitação ou compra direta para a aquisição de medicamentos básicos, não básicos, insumos e insulinas.	100%	100%	100%	100%
Garantir o atendimento a todas as demandas judiciais.	Adquirir os medicamentos necessários para atender todas as solicitações de ordem judicial.				

CONTROLE SOCIAL

DIRETRIZ 8 – Fortalecimento do Controle Social

OBJETIVO - Garantir a Participação da Comunidade e do Controle Social na Gestão do SUS.

Metas	Ações para viabilizar	2026	2027	2028	2029
Qualificar o controle social.	Apoiar o COMUS – Conselho Municipal de Saúde – na realização das reuniões ordinárias e extraordinárias.	100%	100%	100%	100%

VIGILÂNCIA EM SAÚDE

DIRETRIZ 9 – Qualificar a Vigilância em Saúde

OBJETIVO - Ampliar e qualificar os serviços e ações de Vigilância Epidemiológica, Vigilância Sanitária e Vigilância Ambiental.

Metas	Ações para viabilizar	2026	2027	2028	2029
Capacitar os profissionais responsáveis.	Contratar treinamento para os profissionais; Acompanhar os indicadores de desempenho de cada vigilância para definir ações de melhoria;	100%	100%	100%	100%
Garantir a realização de todas as reuniões do Conselho de Saneamento.	Realizar as reuniões mensais do Conselho de Saneamento.	100%	100%	100%	100%
Garantir as vistorias, licenciamentos e cadastros dos estabelecimentos de Saúde	Manter quadro de funcionários; Manter a equipe capacitada através da educação continuada; Realizar as manutenções preventivas e reparos nos veículos.	100%	100%	100%	100%
Garantir a vacinação contra raiva animal.	Manter quadro de funcionários; Buscar junto ao Estado os insumos para realizar as vacinas.	100%	100%	100%	100%

GILBERTO DONIZETI DE SOUZA
PREFEITO MUNICIPAL

AMANDA NASCIMENTO
SECRETÁRIA MUNICIPAL DE SAÚDE